

“O PROJETO EDUCATIVO do Agrupamento”



“Educar, formar e inovar”

Arcozelo, julho de 2015

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1 - ENQUADRAMENTO	5
1.1 O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARCOZELO	5
1.2 O CONTEXTO EDUCATIVO	7
2 - PLANIFICAÇÃO	10
2.1 METAS	11
2.2 OBJETIVOS GERAIS	11
2.3 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS	12
2.4 CALENDARIZAÇÃO	16
2.5 DINÂMICA	17
2.6 RECURSOS	17
2.7 PLANO DE AÇÃO	18
2.8 ARTICULADO - COMUNICAÇÕES	20
3 - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE	22
4 - AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	24
CONCLUSÃO	25
ADENDA	26
ANEXOS	29
ANEXO 1- RESULTADOS DE INQUÉRITOS REALIZADOS	29

INTRODUÇÃO

A elaboração de um Projeto Educativo pressupõe o domínio do conceito «Educação» - a sua natureza, os seus objetivos, o seu enquadramento teórico e prático. Numa fase mais adiantada, implica também a clara assunção da Escola como palco privilegiado para a realização do «ato» educativo e a determinação dos meios e estratégias a envolver.

Em fase anterior à concretização do projeto, tivemos em conta, como metodologicamente se recomenda, a caracterização do meio envolvente da escola e a própria escola; baseámos o nosso trabalho no resultado dos Inquéritos já aplicados em anos transatos⁽¹⁾, nos dados relativos à Avaliação Global dos alunos ⁽²⁾ (relativamente aos últimos quatro anos) e por disciplina ⁽³⁾ (em relação ao ano anterior) e dados recolhidos sobre o Abandono Escolar, a partir dos quais delinearíamos as **Metas** e traçamos os “nossos” **Objetivos gerais** que pretendemos alcançar ao longo do quadriénio 2013/2017. Procuraremos, desta forma, enquadrar legalmente o nosso Projeto, respeitando a legislação em vigor e a urgência em reformular o projeto atual.

Pretende-se que o Projeto Educativo seja um código de conduta individual, coletiva e organizacional, um instrumento de operacionalidade dos princípios do Agrupamento, um texto e um pretexto para a construção de uma escola mais solidária, mais cooperativa, mais exigente e mais independente e responsável.

Relativamente à estrutura deste trabalho, ele divide-se em quatro grandes partes. Na primeira parte, realiza-se o **Enquadramento** do Agrupamento Vertical de Arcozelo e o **Contexto Educativo**. Na segunda parte, apontam-se as grandes **Metas** a alcançar, os **Objetivos Gerais** a desenvolver, refere-se o inventário de possíveis **Soluções/estratégias** de ação, a calendarização, a dinâmica e recursos (os dados recolhidos figurarão em anexo para consulta, se necessário). Na terceira e quartas partes é apresentada a **Avaliação** proposta para a concretização deste Projeto Educativo.

(1) Ver resultados de inquéritos realizados no anterior P.E.A

(2) Ver quadro síntese relativo às taxas de sucesso/insucesso escolar global (últimos 4 anos)

(3) Ver quadro com Indicadores de Medida dos Resultados Internos/Externos - Progresso dos Resultados escolares (por Departamento ano letivo 2009/13) (alínea b) do nº1 do Rec, Regulamentar 2/2008)

O Projeto Educativo, o Projeto Curricular de Agrupamento, os Planos de Trabalho da Turma, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades são instrumentos privilegiados para a consecução das **metas propostas**, permitindo uma maior adaptação e aproximação da escola ao meio e constituindo a avaliação destes instrumentos, momentos de reflexão e reajustamento das linhas orientadoras da prática educativa do “*nosso Agrupamento*”.

1 – Enquadramento

1.1 O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARCOZELO

O Agrupamento de Escolas de Arcozelo foi constituído no Ano Letivo 2003/04, situando-se a Escola sede na Vila de Arcozelo, concelho de Ponte de Lima. A sua área pedagógica abrange os alunos que residem nas freguesias deste concelho da margem direita do rio Lima.

A área geográfica do Agrupamento caracteriza-se, essencialmente, por ser uma zona agrícola com impacto turístico, um concelho com um vasto acervo patrimonial, quer arquitetónico, quer paisagístico e um importante nó de comunicações rodoviárias.

Este Agrupamento inclui os vários níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino secundário. Assim, os **jardins de infância** funcionam nas freguesias de Arcozelo, Brandara, Calheiros e Cepões. Os restantes Jardins de Infância funcionam no respetivo Centro Educativo, com exceção do Jardim de Arcozelo.

Quanto às **Escolas de 1º ciclo**, houve uma redução significativa desses estabelecimentos de ensino, decorrente da nova filosofia e política educativa. Por essa razão, foram criados três Centros Educativos, um em Refoios, um nas Lagoas S. Pedro/Bertiandos e outro em Arcozelo, este situa-se junto à Escola sede.

Na **Escola sede**, funcionam os 2º, 3º Ciclos e Secundário e a UAEM, Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência, destinada a alunos, dos nove aos dezoito anos portadores de Multideficiências.

Tendo entrado em funcionamento no ano letivo 1988/89, com apenas dois pavilhões, onde funcionava o quinto, sexto e sétimo anos de escolaridade, a escola sede tem aumentado progressivamente, primeiro com mais dois blocos, depois com um Pavilhão Gimnodesportivo e, por último, com a construção do Centro Educativo de Arcozelo, onde passaram a funcionar a Biblioteca Escolar e o refeitório.

Com a edificação do Centro Educativo, a escola sede sofreu uma reestruturação, tendo como principais mudanças a deslocalização da Biblioteca e da Cantina para o novo espaço.

Assim, no Bloco C16 (Administrativo), no rés do chão, funcionam a Central telefónica, os Serviços Administrativos, a Sala dos Professores, duas salas de trabalho para Professores, o Gabinete dos Serviços de Psicologia e Orientação e dois gabinetes dos Diretores de Turma. No piso superior existem quatro salas de aula equipadas com computadores e projetores multimédia e o gabinete da Direção do Agrupamento.

Os Blocos A44 e A45 são constituídos por salas de aula, laboratórios de Ciências e de Físico-Química e uma sala da Educação Especial. Todos estes espaços estão equipados com projetores multimédia e computadores. Em 7 salas foram instalados sete quadros interativos. Uma das salas está equipada com computadores para o ensino das TIC, outra para o Plano da Matemática e uma outra, para a disciplina de Educação Tecnológica/Artes Decorativas. E ainda outra, equipada também com computadores portáteis, no âmbito do “Projeto Crie”.

O Bloco R14 engloba o Bar, a Sala de Convívio dos Alunos, a Sala de Convívio dos Funcionários, a Papelaria/Reprografia, a sala de Educação Musical, o Auditório e a SAP (Sala de Apoio Permanente).

A escola possui ainda um Gimnodesportivo equipado com materiais correspondentes às diferentes Atividades desportivas aí desenvolvidas, bem como espaços abertos para a prática de jogos. E ainda uma sala de aula/oficina destinada aos cursos de Educação e Formação e uma sSala de ginástica.

No Centro Educativo de Arcozele, existem doze salas de aula e um polivalente, destinados apenas aos alunos do 1º ciclo, uma cantina e uma biblioteca, espaços estes destinados aos alunos dos vários ciclos.

A **Biblioteca Escolar** é uma estrutura de apoio pedagógico que tem merecido uma atenção acrescida, dada a sua especificidade – local de trabalho, de informação e de formação aberto à comunidade escolar. A BE coloca ao dispor dos seus utilizadores serviços de aprendizagem, acesso à Internet, livros, CD, DVD, cassetes de vídeo, CD-Rom e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar desenvolver o espírito crítico e o tratamento da informação nos seus diferentes suportes e meios de comunicação. Está totalmente informatizada e ligada em rede à Biblioteca Municipal de Ponte de Lima, entidade com a qual a escola sede do agrupamento estabeleceu um protocolo de colaboração.

Quanto às cantinas, a maior parte dos estabelecimentos (jardim de infância e 1.º ciclo) oferecem esse serviço, cuja responsabilidade/gestão, com exceção da escola sede e do centro educativo de Arcozele, é das respetivas Associações de Pais/Juntas de Freguesia.

1.2 O CONTEXTO EDUCATIVO

No **Agrupamento** funcionam no ano letivo de **2014/15**:

- **Educação Pré-Escolar** – treze turmas (243 alunos);
- **1º Ciclo** – vinte turmas (406 alunos);
- **2º Ciclo** – nove turmas (219 alunos);
- **3º Ciclo** – treze turmas (278 alunos);
- **Secundário** – cinco turmas do Curso Ciências e Tecnologias (98 alunos)

A classe docente do Agrupamento é constituída por catorze **Educadores** no pré-escolar, vinte e seis no 1º ciclo, sessenta e dois nos 2º e 3º ciclos e Secundário e sete na Educação especial.

Quanto ao pessoal não docente, sete são **Assistentes Técnicos** e cinquenta e nove, **Assistentes Operacionais**, para um universo de mil duzentos e quarenta e quatro **alunos**.

O **Núcleo de Educação Especial** é constituído seis (mais um para compensar art.º79º) **Professores especializados**, colocados no Agrupamento. A Educação Especial destina-se a crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente, do pré-escolar até ao 3.º ciclo/Secundário, contabilizando no total cinquenta e oito alunos. Atendendo à heterogeneidade/especificidade que caracteriza a população escolar, torna-se pertinente que a ação da Equipa de Educação Especial se desenvolva no sentido de promover a inclusão de todos os alunos, num trabalho conjunto com os Conselhos de Turma. Assim, procurará, num trabalho conjunto com todos os profissionais, assegurar os apoios indispensáveis aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, rentabilizar os recursos e saberes da escola, estabelecer protocolos e parcerias com outras entidades, bem como valorizar o papel da família na ação e acompanhamento escolar do seu educando.

O Agrupamento de Escolas de Arcozele está a desenvolver um plano de ação, em parceria, com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Viana do Castelo - Centro de Recursos para a Inclusão (CRI). Este protocolo, pretende privilegiar a população com deficiência, apoiando onze alunos que apresentam um leque diversificado de problemáticas, dando prioridade á multideficiência (Unidade Especializada de Multideficiência) e aos alunos com dificuldades específicas (linguagem ou motora), pretendendo promover a inclusão destes alunos, desenvolvendo os seguintes objetivos bem como proporcionar a aquisição de competências:

- Garantir a inserção escolar da pessoa com deficiência;
- Prevenir situações de risco através de um apoio individualizado;
- Educar na cidadania, desenvolvendo atitudes de entreaajuda, cooperação e corresponsabilização;
- Promover o desenvolvimento físico, intelectual e afetivo de crianças e jovens, em idade escolar, com Necessidades Educativas Especiais;
- Proporcionar aos jovens o despiste vocacional e o contato com o mundo do trabalho;
- Desenvolver nos jovens competências funcionais que permitam a sua inserção comunitária;
- Elaborar, com os jovens, um Projeto Individual de Transição (PIT) para a vida ativa.

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) tem várias valências, bastante significativas e muito importantes para o desenvolvimento dos alunos, nomeadamente, terapia da fala, terapia ocupacional, fisioterapia, promoção da autonomia e independência pessoal, realização de atividades expressivas, despiste vocacional e transição para a vida adulta.

No início de cada ano letivo são efetuadas reuniões de trabalho, de planificação e definição de estratégias, bem como definição das atividades a desenvolver.

Este trabalho conjunto tem sido profícuo e é muito importante que continue, em parceria, para o desenvolvimento harmonioso destes alunos de educação especial.

O Serviço de Psicologia e Orientação do agrupamento é composto por uma psicóloga, que acompanha os alunos ao longo do percurso escolar promovendo o desenvolvimento da identidade pessoal, apoiando-os na resolução de problemas de âmbito psicológico e orientando-os em questões de âmbito vocacional visando o cumprimento da escolaridade obrigatória e o sucesso académico.

A psicóloga presta apoio individualizado ou em grupo a alunos com problemas na aprendizagem, priorizando alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente. Implementa ações de Orientação Escolar e Profissional, preferencialmente junto de alunos do 9º ano, destinadas a promover competências vocacionais e de tomada de decisão.

Colabora com os docentes, técnicos e encarregados de educação na identificação de alunos com NEE. Participa nos processos de avaliação multidisciplinar, tendo em vista a elaboração de programas educativos individuais, e acompanha a sua concretização.

Colabora com os órgãos de administração e gestão da escola, com as estruturas de orientação educativa, no âmbito das suas atribuições específicas.

Promove a participação ativa dos pais e encarregados de educação, no apoio psicológico e na orientação vocacional, disponibilizando uma hora de atendimento e dinamizando sessões de informação.

Dinamiza ações de formação para pessoal não docente no âmbito da sua especialização.

Colabora, considerando as suas atribuições, com técnicos de serviços da comunidade numa perspetiva de rentabilização dos recursos humanos e técnicos especializados transversais à intervenção.

Divulga as atividades desenvolvidas pelo SPO, bem como disponibiliza materiais de exploração vocacional, recorrendo às novas tecnologias.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento foi constituída em mil novecentos e noventa. Com a constituição do Agrupamento reestruturou-se a sua composição e âmbito de intervenção. A Associação tem os seus órgãos sociais eleitos e encontra-se representada no Conselho Geral.

A Associação de Estudantes da Escola Básica com Secundário de Arcozelo é eleita anualmente de acordo com a legislação em vigor

2 – Planificação

No Nosso Projeto Educativo, constatamos que existem **duas grandes linhas** de força que o Agrupamento de Escolas de Arcozelo apresenta – as potencialidades e a necessidade de agirmos perante os problemas.

POTENCIALIDADES

1. Ao nível do meio envolvente:

- a) Património histórico e Arquitetónico (Solares, Pelourinhos, Fontanários, Pontes Romanas...);
- b) Áreas ambientais protegidas, e não só (Rio Lima, Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro D’Arcos...);
- c) Iniciativas socioculturais (Gastronomia, Folclore, Festas, Lendas e Tradições...);
- d) Desportivas (Clube Náutico, Piscinas e Pavilhão Municipal, Campo de Golfe).

2. Ao nível do Agrupamento:

- a) Diversidade e disponibilidade de Equipamentos didáticos, audiovisuais e informáticos⁽¹⁾;
- b) A visão estratégica dos órgãos de direção e gestão da escola, pela aposta na diversificação da oferta educativa e pela capacidade de mobilizar recursos e apoios;
- c) Variedade e qualidade dos Projetos dinamizados e em curso; riqueza do Plano Anual de Atividades.

(1) Existem, ainda, neste Agrupamento estabelecimentos de ensino (Pré-escolar), que não possuem estes equipamento nem a sua ligação à rede *Internet*

PROBLEMÁTICAS

1. **Sócio cultural e económico:** a fraca participação dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades da Escola e no acompanhamento do processo de aprendizagem dos seus educandos, apesar dos esforços encetados; a fraca valorização do meio escolar; a falta de empregos na região e massa salarial baixa.
2. **Relativas à população discente:** o baixo rendimento escolar de um número significativo de alunos; uma percentagem significativa de alunos que não consegue concluir com sucesso a escolaridade obrigatória; a falta de aspirações sociais e ausência de regras de convivência.

Assim sendo, a Escola assume neste Projeto Educativo de 2013/2017, como missão estratégica para a manutenção do seu prestígio, enquanto estabelecimento/instituição de ensino de qualidade, a manutenção e enriquecimento de todos os itens considerados nas **Potencialidades** e a progressiva atenuação e/ou anulação das suas **Problemáticas**.

Assim, foram estabelecidas as Metas e definidos os Objetivos Gerais para quadriénio 2013/17:

2.1 METAS

- Melhoria do sucesso escolar (tentar melhorar a taxa global em 1% até 2017);
- Aproximação dos resultados da avaliação externa da média nacional (Exames Nacionais do Ensino Básico e Provas Finais);
- Redução do abandono escolar (aproximação a valores residuais inferiores a 2%); ⁽¹⁾
- Criação de condições facilitadoras da formação integral do aluno;
- Adoção de medidas conducentes à promoção da Saúde no meio escolar.
- Preservação do meio ambiente.

2.2 OBJETIVOS GERAIS

1. Promover o sucesso escolar dos alunos;
2. Combater o Abandono Escolar (escolaridade obrigatória);
3. Assegurar o domínio progressivo e efetivo da Língua Portuguesa e da Matemática;
4. Fomentar o interesse pelas Ciências ⁽²⁾, pelas Artes, pelas Línguas e pelo Desporto;

(1) Considera-se “abandono” a exclusão por faltas e a situação de anulação de matrícula.

(2) Ciências Humanas e Sociais; Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas.

5. Promover a participação ativa e construtiva dos Pais e Encarregados de Educação na dinâmica do Agrupamento;
6. Promover uma Escola mais inclusiva;
7. Promover hábitos e práticas de vida saudável;
8. Contribuir para a tomada de decisões saudáveis na área da sexualidade;
9. Promover a educação para a cidadania;
10. Aprofundar a articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento;
11. Desenvolver o sentido de pertença à Escola e ativar os mecanismos de projeção da sua imagem;
12. Aprofundar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação e outras tecnologias ao serviço da educação;
13. Promover a formação do pessoal docente e não docente.

Para o desenvolvimento dos objetivos gerais será necessária a dinamização e realização de Atividades diversas com o necessário e imprescindível envolvimento de toda a **Comunidade Escolar**.

De acordo com os objetivos gerais traçados, enunciam-se, de seguida, possíveis Metodologias e Estratégias de atuação:

2.3 METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO EM FUNÇÃO DOS OBJETIVOS

OBJETIVOS

1. Promover o sucesso escolar dos alunos;
2. Combater o Abandono Escolar (escolaridade obrigatória);
3. Assegurar o domínio progressivo e efetivo da Língua Portuguesa e da Matemática;
4. Fomentar o interesse pelas Ciências, pelas Artes, pelas Línguas e pelo Desporto.

ESTRATÉGIAS

- Alargar o contributo das diferentes disciplinas no melhoramento das competências de Língua Portuguesa e Matemática;

- Diversificar a oferta formativa, procurando garantir a oferta de Cursos Educação Formação, Cursos Profissionais e/ou Cursos Educação de Adultos;
- Criar assessorias nas disciplinas com maior insucesso, nomeadamente a Matemática;
- Promover tutorias entre pares;
- Estabelecer **articulações** com outros serviços, nomeadamente autarquias e Segurança Social, a fim de garantir a frequência da escolaridade obrigatória;
- Sensibilizar para a importância da obtenção de uma qualificação profissional para uma melhor integração na vida ativa;
- Promover e aderir a **concursos** no âmbito da Matemática e das Línguas;
- Continuar a implementar atividades no âmbito do **Plano da Matemática**;
- Realizar **Visitas de Estudo**;
- Continuar a apostar na **Criação/Dinamização de Clubes e Oficinas de Formação**;
- Participar nas Atividades do **Plano Nacional de Leitura**;
- Promover **Concursos de Poesia/Prosa**;
- Dinamizar Atividades relacionadas com a promoção da leitura na **Biblioteca Escolar**;
- Investir no acervo documental relacionado com a literatura infantil;
- Dar continuidade ao tratamento técnico do fundo documental (Biblioteca) e proceder à sua divulgação;
- Articular as Atividades realizadas na sala de aula com as atividades dinamizadas na Biblioteca;
- Assegurar os apoios educativos a alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente (NEE), por forma a favorecer o sucesso educativo;
- Assegurar apoio psicológico a alunos, de forma a favorecer o ajustamento afetivo, social e académico dos mesmos.

OBJETIVO

5. Promover a participação ativa e construtiva dos Pais e Encarregados de Educação na dinâmica do Agrupamento.

ESTRATÉGIAS

- Envolver os Pais/Encarregados de Educação num acompanhamento mais «eficaz» do percurso escolar dos seus educandos;

- Garantir o contacto dos Encarregados de Educação com a Escola, pelo menos, uma vez por Período;
- Dinamizar sessões de sensibilização para Pais e Encarregados de Educação para o cumprimento da escolaridade obrigatória dos seus educandos;
- Promover **Reuniões** formais e informais entre Encarregados de Educação e professores;
- Promover reuniões entre o **Conselho de Turma** e os Encarregados de Educação;
- Rentabilizar os trabalhos dos alunos para divulgação dos projetos realizados; convidar os Encarregados de Educação a virem à Escola, no final do ano letivo, para contactarem mais ativamente com as Atividades desenvolvidas pelos seus educandos;
- Envolver os Pais e Encarregados de Educação em Atividades dinamizadas pela Biblioteca Escolar;
- Comprometer os Pais e Encarregados de Educação na avaliação especializada, elaboração do relatório técnico-pedagógico e dos programas educativos individuais dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente;
- Implicar os Pais e Encarregados de Educação no acompanhamento psicológico.

OBJETIVO

6. Promover uma Escola mais inclusiva.

ESTRATÉGIAS

- Aumentar respostas, recursos humanos e técnicos necessários, para que haja cada vez mais uma escola inclusiva;
- Desenvolver **programas e protocolos** de colaboração com as instituições locais, nomeadamente: Câmara Municipal, Instituto do Emprego, Formação Profissional e Associação Empresarial, com o objetivo de possibilitar meios humanos e materiais necessários à sensibilização para a qualificação profissional;
- Recorrer, sempre que necessário, ao **Serviço de Psicologia e Orientação**;
- Dinamizar atividades envolvendo e sensibilizando a comunidade educativa sobre a pessoa portadora de deficiência;
- Proporcionar atividades, nomeadamente desportivas, Hipo terapia/hipismo, Musicoterapia, entre outras, para alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente com currículo específico individual.

OBJETIVOS

7. Promover hábitos e práticas de vida saudável;
8. Contribuir para a tomada de decisões saudáveis na área da sexualidade;
9. Fomentar a educação para a cidadania.

ESTRATÉGIAS

- Revitalizar o espaço físico da Escola;
- Realizar sessões de Formação/Sessões de esclarecimento para promover a Saúde;
- Aderir a Projetos relacionados com a temática (Educação para a Saúde);
- Promover a realização de projetos dedicados à Educação Sexual, conforme lei em vigor, nas Áreas Curriculares não Disciplinares, ou recorrendo à modalidade transdisciplinar;
- Implementar e desenvolver as Atividades no âmbito do Programa “**Promoção e Educação para a Saúde**” em todos os níveis de ensino;
- Continuar a apostar na **Criação/Dinamização de Clubes e Oficinas de Formação**;
- Aumentar a frequência dos alunos nos **Clubes**;
- Continuar a apostar e envolver o máximo de alunos no **Centro de Formação Desportiva**;
- Dar continuidade à política de **Educação Ambiental**, nomeadamente na recolha seletiva de resíduos e na manutenção dos espaços exteriores;
- Otimizar os **Serviços** (cantina e bufete), tornando-os mais eficientes e facultando aos seus utentes uma alimentação racional e equilibrada;
- Valorizar o património ambiental e arquitetónico;
- Continuar a investir nas brigadas “Antilixo”, compostas por alunos de todos os anos de escolaridade e em sistema de rotatividade;
- Organizar **Atividades Culturais** (teatro, festas);
- Apelar as **autarquias para a disponibilidade** de transporte escolar para todos os alunos do Agrupamento aquando da realização de Atividades extracurriculares;
- Empenhar o pessoal docente e não docente na divulgação e cumprimento do Regulamento Interno;
- **Responsabilizar os Alunos** em tarefas da comunidade educativa;

- Promover, pelo menos, uma sessão por ano entre os órgãos de Direção e Delegados de Turma para debater comportamentos, atitudes e motivações.

OBJETIVOS

10. Aprofundar a articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento;
11. Desenvolver o sentido de pertença à Escola e ativar os mecanismos de projeção da sua imagem;
12. Aprofundar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação e outras e tecnologias ao serviço da educação;
13. Promover a formação do pessoal docente e não docente.

ESTRATÉGIAS

- Consolidar processos de autonomia de decisão e intervenção dos docentes, através das estruturas de gestão e de orientação educativa;
- Desenvolver Atividades comuns entre as diferentes estruturas do Agrupamento;
- Dinamizar Atividades de índole sócio-cultural e científicas abertas ao exterior;
- Desenvolver Ações de Formação contínua sustentada nos interesses e necessidades da Comunidade Educativa;
- Promover **Passeios e Convívios** envolvendo a comunidade educativa;
- Elaborar o **Jornal do Agrupamento** com trabalhos da comunidade educativa;
- Disponibilizar, sempre que possível, espaço e equipamento para que os professores possam utilizar, em termos de manuseamento as novas tecnologias;
- Vivenciar as **tradições** da comunidade;
- Promover **Reuniões** nos vários setores da comunidade educativa;
- Desenvolver Ações de Formação contínua sustentada nos interesses e necessidades da Comunidade Educativa.

2.4 CALENDARIZAÇÃO

Sendo um dos objetivos deste Projeto aproximar o mais possível os intervenientes da ação educativa, é indispensável que haja uma calendarização que, não sendo uma solução acabada, dê

visibilidade à gestão e desenvolvimento do Projeto Educativo nas Atividades globais e naquelas que favorecem a aproximação de toda a comunidade educativa.

É de salientar que as Atividades são calendarizadas no Plano Anual de Atividades do Agrupamento. Refere-se que, pontualmente, algumas Atividades, por motivo de oportunidade ou de agenda, serão apresentadas ao Conselho Pedagógico de modo a possibilitar o seu desenvolvimento.

2.5 DINÂMICA

Será constituída uma equipa de docentes que se responsabilizará pela dinâmica do Projeto Educativo, ou seja, que assumirá um papel de **articulação e divulgação** dos eventos, projetos, ações e Atividades através de:

- a) Posters de divulgação;
- b) Notícias nos jornais – do Agrupamento e da Região;
- c) Análise da articulação do Projeto Educativo com o Plano Anual de Atividades;
- d) Criação de mecanismos de comunicação com os parceiros Educativos (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e Associações Culturais).

A **implementação** do Projeto Educativo e dos objetivos neles definidos só é possível se cada um dos intervenientes o tiver em conta aquando da elaboração do Projeto Curricular do Agrupamento, do Projeto Curricular de Turma, do Plano Anual de Atividades e da planificação diária das aulas.

Os objetivos aqui definidos só terão sentido se forem reconhecidos por todos nós como fins a atingir e a operacionalizar na sala de aula e na comunidade envolvente.

Às estruturas de orientação educativa, ao Conselho Pedagógico do Agrupamento, ao Órgão de Gestão e Conselho Geral de Agrupamento cabem as responsabilidades de implementar a execução e a *reflexão* sobre o presente documento.

2.6 RECURSOS

Os recursos, tanto humanos como materiais, são um aspeto importante a ter em conta para o bom funcionamento de qualquer trabalho e muito mais num Projeto Educativo. Estando bem definidos os materiais que são necessários, bem como as pessoas com quem se pode contar ou que são necessárias

contactar, será muito mais fácil a realização do Projeto. Neste sentido, de uma maneira geral, serão necessários os seguintes recursos:

- **Humanos:** alunos, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação, comunidade envolvente, autarquia e outras entidades;
- **Materiais:** didáticos, escolares, consumíveis, do meio, ...;
- **Financeiros:** Orçamento Geral do Estado, orçamento privativo da escola, QREN (Quadro de Referência Estratégia Nacional) e donativos;
- **Institucionais:** instituições com relevância presentes na região.

2.7 PLANO DE AÇÃO

Para promoção das relações interpessoais, terão de ser criadas situações em que os professores e funcionários e todos os parceiros educativos se sintam a trabalhar de mãos dadas, ajudando cada aluno da escola a desenvolver-se o mais harmoniosamente possível. **Organizar reuniões/encontros com os Encarregados de Educação de cada turma**, disponibilizando um espaço no horário dos professores, é fundamental para o bom entendimento e integração de todo o processo educativo da criança/jovem.

As demais ações estarão contempladas nos Planos Anuais de Atividades (PAA), uma vez que as Atividades serão indicadas por todos os intervenientes na ação educativa e subordinadas aos objetivos e problemas constantes deste Projeto.

Apesar de tudo, é de referir alguns aspetos a ter em atenção na apresentação das Atividades.

O plano de ação terá por base o inventário das propostas de possíveis **Metodologias/Estratégias de Ação** atrás mencionadas, uma vez que estas resultaram da recolha de elementos que, como já foi referido, constam em anexo a este documento. Assim, serão elaborados os Planos Anuais de Atividades.

Apesar de todas as boas intenções postas neste Projeto, há problemas globais que foram apresentados pela comunidade educativa para os quais nós não temos respostas, já que a sua resolução depende de outros fatores e de outras instituições que não somente o “nosso” Agrupamento.

O **Plano Anual de Atividades** é um instrumento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos próprios do Agrupamento, no qual, em função do Projeto Educativo, se definem os objetivos e

as estratégias de programação das Atividades. Existe para responder, em cada ano letivo, às necessidades educativas do nosso Agrupamento e deverá privilegiar três aspetos:

- a) Os objetivos propostos no Projeto Educativo;
- b) Atividades;
- c) As orientações decorrentes da análise e da avaliação do relatório Anual de Atividades do ano letivo anterior;
- d) O levantamento das necessidades da situação real de cada ano letivo.

Fazendo um balanço das Atividades desenvolvidas no âmbito dos Planos Anuais de Atividades no quadriénio 2009/2013, ressalta a ideia de que a escola se envolveu em vários projetos: palestras, visitas de estudo, idas ao teatro, torneios, exposições, comemorações de vários acontecimentos, formações e outros, nomeadamente, a dinamização do jornal da escola e a promoção de Atividades recreativas e culturais em finais de período.

Pensamos, e é aposta “nossa”, que a nossa escola reúne todas as condições para continuar a criar um historial desportivo – **Modalidades no âmbito do Desporto Escolar/ Centro de Formação Desportivo de Canoagem** – que permita, por um lado, satisfazer os alunos através da prática desportiva e, por outro, criar uma identidade própria, reconhecida pelo nosso Concelho.

O **Programa de Promoção e Educação para a Saúde**, de carácter nacional e transversal a todos os ciclos de ensino, tem sido desenvolvido de acordo com o Despacho de vinte e sete de setembro de dois mil e seis. Neste contexto, continuará a ser um desafio a abordagem de temáticas relacionadas com as prioridades identificadas no atual Projeto Educativo em articulação com as famílias dos alunos.

O **Jornal escolar “O Grito”** tem como objetivo primordial a divulgar à comunidade educativa informações de interesse e proporcionar um espaço de partilha de opiniões. No anterior triénio, o jornal foi informatizado, o que permitiu uma alteração significativa do seu aspeto gráfico. Por norma, o Jornal será publicado duas vezes por ano. Considera-se de todo o interesse a continuação deste projeto, apelando-se a uma maior participação da comunidade escolar.

A consolidação da **plataforma Office365** como suporte informático exclusivo de comunicação eletrónica entre a Escola e a Comunidade Educativa (professores, alunos, funcionários e encarregados de educação), servirá também de suporte ao **Website – Página oficial do Agrupamento de Escolas de Arcozelo**, bem como à implementação de um Plano de melhoria da Comunicação Interna, com apoio da DGAE e da Microsoft, tendo por base as ferramentas do Office365, gratuito para as escolas, e constitui-se como fundamental para a modernização das comunicações entre os diversos atores do

Agrupamento. Através dela será possível aceder a diversas informações relativas ao funcionamento das Unidades Orgânicas do Agrupamento, sendo um meio privilegiado de comunicação entre a Escola e as famílias.

A **Plataforma Moodle do Agrupamento** é um espaço de interação em evolução. Pelo número de utilizadores inscritos constata-se que este recurso é fulcral na “vida diária” do Agrupamento, reconhecida pelo crescente número de docentes que a utilizam como ferramenta na prática docente.

Com a maximização das potencialidades do Office365, nomeadamente a generalização do Onedrive e outras ferramentas que entretanto serão disponibilizadas, a plataforma Moodle poderá vir a ser menos utilizada. Contudo, não deixará de estar ao serviço dos utilizadores.

2.8 Articulado – Comunicações

1. As comunicações eletrónicas são o meio preferencial e prioritário de comunicação interna e externa do agrupamento, designadamente: de e entre todos os seus estabelecimentos. Órgãos, setores, pessoal docente, pessoal não docente, alunos, encarregados de educação, bem como outros elementos;
2. Para operacionalização do disposto no número anterior o agrupamento atribui uma caixa de correio eletrónico exclusiva, constituindo-se esta como único endereço eletrónico de contacto com que o agrupamento fica obrigado;
3. Pelo disposto no número anterior, a distribuição da caixa de correio eletrónico constitui-se como um direito de todo o pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação e alunos do agrupamento a frequentar o ensino obrigatório, bem como todos os membros dos órgãos do agrupamento, podendo, ainda, ser alargado a outros elementos da comunidade educativa, dependendo da decisão do Diretor;
4. Considerando a maturidade dos alunos e competências específicas, poderão não ser atribuídas caixas de correio àqueles que não reúnam condições necessárias;
5. Esta caixa de correio é de uso obrigatório para o pessoal docente, não docente e alunos (da escola sede), nas comunicações de e com a escola ou qualquer um dos seus órgãos, bem como para os pais e encarregados de educação nos termos do número seguinte;
6. Os encarregados de educação impossibilitados de aceder a terminais informáticos com ligação à internet declaram por escrito ao respetivo professor titular/diretor de turma do seu educando, a pretensão de não utilizar correio eletrónico nas comunicações com a escola;

7. O acesso à caixa de correio efetua-se através de um código pessoal e intransmissível, fornecido pelo diretor ou por quem ele delegar;
8. O código referido no número anterior poderá ser fornecido aos encarregados de educação ou representantes legais dos utilizadores menores de idade;
9. Para garantir a segurança e confidencialidade dos acessos todos os utilizadores são obrigados a alterar a palavra-chave fornecida, logo na primeira utilização deste serviço;
10. O serviço de correio eletrónico está sujeito às políticas de segurança definidas pelo operador do serviço, submetendo-se os utilizadores à aceitação destas;
11. A caixa de correio destina-se a fins essencialmente escolares, podendo ter uso pessoal, sempre que nos limites impostos pelo regulamento interno e pelas leis legais;
12. Por decisão fundamentada do diretor, ou em resultado de procedimento disciplinar, pode qualquer utilizador ver a sua conta de correio suspensa ou limitada de forma definitiva ou temporária;
13. O direito previsto no número 3 cessa sempre que o vínculo com o agrupamento é interrompido, podendo nestas condições a caixa de correio ser eliminada ou bloqueada;
14. Para a execução do número anterior, a eliminação da caixa de correio poderá ocorrer a partir de 15^o dia útil após a cessação do vínculo, sem aviso prévio ao utilizador, não podendo o agrupamento ser responsabilizado pela perda de informações ou outros danos decorrentes do ato;
15. O agrupamento poderá manter ativas as contas de correio de utilizadores sem vínculo, para efeitos de divulgação de eventos ou outros;
16. Devem todos os utilizadores manter cópias de segurança dos documentos e informações existentes na respetiva caixa de correio, não cabendo ao agrupamento quaisquer responsabilidades por perda total ou parcial de dados.

3 – Avaliação do Desempenho Docente

De acordo com o artigo 40.º do Estatuto da Carreira Docente:

“A Avaliação do desempenho do pessoal docente visa a melhoria dos resultados escolares dos alunos e da qualidade das aprendizagens e proporcionar no quadro de um sistema de reconhecimento do mérito e da Excelência” (n.º2 do Art.º 40.º).

Objetivos da Avaliação de Desempenho:

- a) Contribuir para a melhoria da prática pedagógica docente;
- b) Contribuir para a valorização e aperfeiçoamento individual do docente;
- c) Permitir a inventariação das necessidades de formação do pessoal docente;
- d) Detetar fatores que influenciam o rendimento profissional do pessoal docente;
- e) Diferenciar e premiar os melhores profissionais;
- f) Facultar indicadores de gestão em matéria de pessoal docente;
- g) Promover o trabalho de cooperação entre docentes, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares;
- h) Promover a excelência e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

(n.º 3 do Art.º 40 do E.C.D.)

Desempenho profissional dos docentes - Dimensões:

- a) Dimensão profissional, social e ética;
- b) Dimensão do desenvolvimento do ensino e da aprendizagem;
- c) Dimensão da participação na escola e de relação com a comunidade;
- d) Dimensão de desenvolvimento profissional ao longo da vida.

(Decreto-Lei n.º 240/2001 e 241/2001 de 30 de agosto)

Modelo organizativo da Avaliação de Desempenho Docente:

- Gestão (Organização escolar): Direção;
- Orientação/Regulação (Estruturas): Conselho Pedagógico; Comissão de Coordenação e Avaliação de Desempenho Docente;
- Aplicação (Processo): Coordenadores de Departamento; Professores Avaliadores; Professores.

4 – Avaliação do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo, embora implique a análise global do funcionamento do Agrupamento e o cumprimento (ou incumprimento) dos seus objetivos gerais, deverá ter em conta a rigorosa avaliação (em sede própria) de cada um dos subprojetos e/ou Atividades desenvolvidas.

Os responsáveis (indivíduos ou equipas) por cada atividade projetada e desenvolvida deverão apresentar relatórios, onde sucessos e/ou insucessos sejam objeto de rigorosa análise e descrição. A referência às principais dificuldades encontradas é sempre um precioso auxiliar para posteriores projetos a desenvolver.

A *Avaliação Interna* será realizada por uma equipa nomeada para este efeito, ao longo do quadriénio 2013/2017, concretizando-se em dois momentos anuais: fevereiro e julho.

Os **critérios** a ter em conta, para uma correta avaliação do Projeto, deverão incidir sobretudo na correta ou incorreta exploração das potencialidades do meio envolvente e do Agrupamento, pelo cumprimento ou incumprimento dos objetivos gerais e, concomitantemente, pela resolução (parcial, total ou nula) do (s) problema (s) essenciais que, na devida altura, foram selecionados e descritos.

Vários são os instrumentos a utilizar para a *Avaliação Interna*:

- a entrevista;
- os inquéritos;
- a leitura de opiniões;
- taxas de insucesso escolar;
- taxas de abandono escolar;
- relatórios de avaliação das Atividades (Direção de Turma, Departamento, Clubes, Plano de Ação da Matemática, Biblioteca, Visitas de Estudo; Projetos desenvolvidos; Apoio Pedagógico Acrescido; Apoio Individualizado; ...)

Este Projeto está igualmente sujeito a uma *Avaliação Externa*.

CONCLUSÃO

Este documento agora apresentado, mais do que uma proposta, pretende ser uma base de trabalho, um ponto de partida para a clarificação dos interesses, problemas e sua possível resolução.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Arcozelo, além de ter a participação e o compromisso de todos os setores educativos intervenientes, expressa também a singularidade da própria comunidade escolar.

A vigência do presente Projeto Educativo é temporal e limitada. Findo esse prazo, ele será revisto e atualizado ou puramente (simplesmente) substituído. Contudo, é já um projeto em movimento, com a participação dos alunos, dos pais, dos funcionários, dos professores, da autarquia, das entidades culturais, recreativas e desportivas da comunidade, que nos faz sentir que estamos a **educar, formar e inovar.**

Adenda

Articulação Centro Educativo das Lagoas – Quinta Pedagógica de Pentieiros

Estando o Centro Educativo das Lagoas inserido na Área Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos e contíguo à Quinta de Pentieiros constitui-se uma oportunidade de excelência para o desenvolvimento de projetos de valorização do local em si numa perspetiva ecológica e de cidadania.

Tendo em consideração a magnífica localização geográfica, os recursos físicos e naturais existentes, assim como a operacionalização de algumas dimensões do Projeto Educativo do Agrupamento, cujo lema é “Educar, Formar e Inovar”, propõe-se a criação da disciplina “**Ambiente e Mundo Rural**” com o objetivo de implementar um programa de educação ambiental, ao nível do 2.º ciclo, de forma a dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos ciclos de ensino anteriores, otimizando as parcerias e as dinâmicas de trabalho já implementadas.

Esta iniciativa está em consonância com a proposta pedagógica do centro Educativo das Lagoas, “Vive Verde” e da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos e terá como tema principal: “Um outro olhar para o Ambiente e Mundo Rural” e será destinada aos alunos que frequentarem o 2.º ciclo na Escola Básica das Lagoas, a partir do ano letivo 2015/16, onde o seu currículo passará a integrar a disciplina de “**Ambiente e Mundo Rural**”.

O plano da disciplina foi elaborado em articulação com um conjunto de parceiros locais e pretende constituir um programa de carácter transversal e multidisciplinar a implementar essencialmente na disciplina de Oferta Complementar, na(s) turma(s) de 5.º e 6.º anos de escolaridade do Centro Educativo das Lagoas, englobando atividades centradas na promoção da sustentabilidade e da cidadania, que serão realizadas não só dentro das fronteiras físicas da escola, mas também em conjunto com a comunidade envolvente, potenciando a criação de comunidades pró-sustentabilidade.

Com esta iniciativa, pretende-se uma participação ativa da escola na sensibilização ambiental e na valorização do património local, uma vez que as crianças e os jovens são considerados veículos de transmissão, por excelência, de comportamentos em defesa do Ambiente junto da sua comunidade. O programa engloba a realização de oficinas (em sala de aula e ao ar livre) ao longo do ano.

- Objetivos gerais da disciplina:

- Promover a formação de uma consciência cívica e ambiental.
- Promover a educação ambiental e apoiar estilos de vida ambientalmente sustentáveis.
- Estimular o sentido exploratório e de descoberta do meio da observação e da experimentação.
- Criar espaços de aprendizagem que promovam a aquisição de competências pessoais e sociais, partindo da interação dos alunos com o meio envolvente.
- Valorizar o património local, percebendo a importância do Homem para o equilíbrio e preservação das espécies.

Na implementação do programa desta disciplina pretende-se adotar uma metodologia de projeto, em que os alunos serão os principais intervenientes em cada uma das etapas.

O mote de trabalho para o ano letivo 2015/16 é “Vamos conhecer e respeitar os animais da Quinta”, onde serão exploradas diversas vertentes que contribuem para a formação integral dos alunos.

Educação Especial

Com o objetivo de proporcionar aos alunos de educação especial que frequentam a Unidade de Apoio Especializado em Multideficiência (UAEM), bem como aos alunos de Currículo Específico Individual (CEI), a participação em atividades equestres – Hipoterapia – e, ainda, outras atividades e visitas na Quinta, no contacto com a natureza, com a importância do papel desempenhado pela Quinta Pedagógica de Pentieiros na promoção da ruralidade, apresentam-se como premissas a preservação e divulgação do nosso património cultural, histórico, genético e ambiental junto da população em geral e, em particular, dos mais jovens. Salienta-se o papel desempenhado pela Quinta Pedagógica de Pentieiros na promoção de atividades de cariz social, nomeadamente no âmbito da disponibilização de sessões de hipoterapia para alunos de educação especial e de várias atividades associadas ao núcleo de equinos, que têm sido uma mais-valia para os alunos deste agrupamento. Neste âmbito, será celebrado um protocolo entre a Escola e o Município de Ponte de Lima.

Estas propostas, depois de aprovadas pelo Conselho Pedagógico, serão enviadas ao Conselho Geral para integrarem o Projeto Educativo do Agrupamento.

Arcozelo, 21 de julho de 2015.

Aprovado pela Comissão de Redação em 15 de julho de 2008

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 15 de julho de 2008

Aprovado pela Assembleia de Escola em 16 de julho de 2008

Ratificado pelo Conselho Geral em setembro de 2009

Apresentado ao Conselho Geral em 20 de dezembro de 2013

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em 19 de fevereiro de 2014

Aprovado pelo Conselho Geral em ___ de março de 2014

Aprovado pelo Conselho Geral em ___ de julho de 2015

ANEXOS

Anexo 1- Resultados de inquéritos realizados

O Projeto Educativo de Agrupamento encontra-se disponível *online* (Plataformas Office365 e Moodle) e em arquivo para consulta em sede de Departamento e na Direção.

Anexo 2- Taxas de sucesso/insucesso escolar global

Taxa de Sucesso por ano de escolaridade	Anos Letivos – 2013/17							
	13-14		14-15		15-16		16-17	
1º ano	93	100%	88	100%				
2º ano	120	98,3%	100	97%				
3º ano	105	97,1%	122	99,2%				
4º ano	103	99%	101	100%				
5º ano	109	94,5%	104	98,9%				
6º ano	89	97,6%	115	89,7%				
7º ano	104	90,4%	89	92%				
8º ano	86	94,2%	100	97%				
9º ano	84	91,7%	89	90,2				
10º ano	27	92,6%	40	90%				
11º ano	30	100%	28	96,5%				
12º ano	12	100%	30	100%				

Ano Letivo 2014/15	Número de alunos			
	Matriculados	Retidos	%	Exc. por faltas
Pré-escolar	243	--	---	0
1º ano	88	0	0	0
2º ano	100	3	3%	0
3º ano	122	1	0,8%	0
4º ano	101	0	0	0
5º ano	104	2	2,08%	0
6º ano	115	9	10,35%	0
7º ano	89	9	8,01	1
8º ano	100	3	3	0
9º ano	89	1	9,79	0
10º ano	40	5	10	0
11º ano	28	1	3,5	0
12º ano	30	0	0	0
Total	1249	44	0	1

Anexo 3- Indicadores de Medida dos Resultados Internos/Externos

Indicadores de Medida do Progresso dos Resultados Escolares (Globais)				
Para os efeitos da alínea b) do n.º 1 do DR 2/2008				
Elementos	Resultados atingidos em 2013/2014	Indicadores de medida esperados para 2014/2015	Resultados atingidos em 2014/2015	Indicadores de medida esperados 2015/2016
Transição e aprovação			%	%
Sucesso Global do Agrupamento				
Sucesso do 2.º ano de Escolaridade	98,3%	94-95	97%	
Sucesso do 3.º ano de Escolaridade	97,1%	95-96	99,2%	
Sucesso do 4.º ano de Escolaridade	99%	94-95	100%	
Sucesso do 1.º Ciclo do Ensino Básico				
Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	94,5%	95-100	97,2%	
Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	87,6%	90-95	89,65%	
Sucesso do 2.º Ciclo do Ensino Básico				
Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	90,4%	83-88	82%	
Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	94,1%	82-87	97%	
Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	91,7%	88-93	91,2%	
Sucesso do 3.º Ciclo do Ensino Básico				
Resultados da Avaliação Externa	Total de Positivas nas Provas de Português do 4.º ano de Escolaridade		86,6%	
	Classificação média das Provas de Português – 4º ano		67%	
	Níveis 1		Entre 2 % e 5%	0%
	Níveis 2		Entre 40 % e 50%	16,9%
	Níveis 3		Entre 30% e 40%	35,6%
	Níveis 4		Entre 10% e 15%	37,6%
	Níveis 5		Entre 1 % e 5%	9,9%
	Total de Positivas nas Provas de Matemática do 4.º ano de Escolaridade			68%
Classificação média das Provas de Matemática – 4º ano			62%	

Níveis 1		Entre 2 % e 5%	2%	
Níveis 2		Entre 35 % e 40%	28,7%	
Níveis 3		Entre 30% e 40%	31,7%	
Níveis 4		Entre 20% e 30%	29,7%	
Níveis 5		Entre 2 % e 5%	4%	
Total de Positivas nas Provas de Português do 6.º ano de Escolaridade			60%	
Classificação média das Provas de Português – 6º ano			59,1%	
Níveis 1		Entre 0 % e 1%	0%	
Níveis 2		Entre 35 % e 40 %	29%	
Níveis 3		Entre 40 % e 50%	41%	
Níveis 4		Entre 10 % e 15%	25%	
Níveis 5		Entre 1 % e 5 %	4%	
Total de Positivas nas Provas de Matemática do 6.º ano de Escolaridade			52%	
Clas. média das Provas de Matemática – 6º ano			48,4%	
Níveis 1		Entre 2,5% e 3,5%	11%	
Níveis 2		Entre 30% a 40%	37%	
Níveis 3		Entre 35% a 45%	33%	
Níveis 4		Entre 20% a 25%	16%	
Níveis 5		Entre 4% a 8%	3%	
Total de Positivas no Exames de Português do 9.º ano de Escolaridade			61%	
Classificação média das Provas de Português – 9º ano			50,9%	
Níveis 1		Entre 0% e 3,5%	1%	
Níveis 2		Entre 45% a 50%	38%	
Níveis 3		Entre 30% a 40%	19%	
Níveis 4		Entre 10% a 15%	12%	
Níveis 5		Entre 1% a 3%	0%	
Total de Positivas no Exames de Matemática do 9.º ano de Escolaridade			32%	
Clas. média das Provas de Matemática – 9º ano			38,6%	

Níveis 1		Entre 10% e 14%	23%	
Níveis 2		Entre 30% a 40%	45%	
Níveis 3		Entre 25% a 35%	15%	
Níveis 4		Entre 10% a 20%	14%	
Níveis 5		Entre 1% a 3%	3%	

Indicadores de Medida do Progresso dos Resultados Escolares (por Departamento)

Agrupamento de Escolas de Arcozelo

Indicadores de Medida do Progresso dos Resultados Escolares

Para os efeitos da alínea b) do n.º 1 do DR 2/2008

Sucesso Global do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Elementos	Resultados atingidos em 2013/2014	Indicadores de medida esperados para 2014/2015	Resultados atingidos em 2014/2015	Indicadores de medida esperados para 2015/2016
Sucesso Global História e Geografia de Portugal – 200				
Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	86.8%	Entre 85% e 90%	89%	Entre 86% e 91
Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	83.8%	Entre 86% e 91%	86%	Entre 87% e 92%
Sucesso Global de História – 400				
Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	75.1%	Entre 76% e 81%	87%	Entre 80% e 85%
Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	73.8%	Entre 74% e 79%	73,6%	Entre 75% e 80%
Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	81.8%	Entre 82% e 87%	84,5%	Entre 83% e 88%
Sucesso Global de Geografia – 420				
Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	84%	Entre 72% e 77%	84%	Entre 80% e 85%
Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	86.5%	Entre 93% e 98%	96,3	Entre 94% e 99%
Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	98.9%	Entre 88% e 93%	97,7	Entre 90% e 95%
Sucesso Global de EMRC -				
Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso Global de Filosofia - 410				
Sucesso do 10.º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso do 11.º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso Global de Área de Integração				
Sucesso do 11.º ano de Escolaridade	-----	-----	-----	-----
Sucesso do 12.º ano de Escolaridade	100%	-----	-----	-----

Indicadores de Medida do Progresso dos Resultados Escolares

Para os efeitos da alínea b) do n.º 1 do DR 2/2008

Sucesso Global do Departamento de Línguas					
Elementos		Resultados atingidos em 2013/2014	Indicadores de medida esperados para 2014/2015	Resultados atingidos em 2014/2015	Indicadores de medida esperados para 2015/2016
		%	%	%	%
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS	Sucesso Global Português				
	Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	72,9 %	Entre 73% e 78%	96%	Entre 95% e 100%
	Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	88,4 %	Entre 88% e 93 %	86%	Entre 88% e 93%
	Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	77,5%	Entre 77 % e 82 %	61%	Entre 75 % e 80%
	Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	76,5%	Entre 76 % e 81 %	83%	Entre 83% e 88%
	Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	79,7%	Entre 80 % e 85 %	86%	Entre 86% e 91%
	Sucesso do 10.º ano de Escolaridade	96,3%	Entre 96 % e 100 %	83%	Entre 80% e 85%
	Sucesso do 11.º ano de Escolaridade	100%	Entre 95 % e 100 %	100%	Entre 95% e 100%
	Sucesso do 12.º ano de Escolaridade	-----	Entre 90% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
	Sucesso Global de Inglês				
	Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	82,2%	Entre 82 % e 87%	91%	Entre 90% e 95%
	Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	77,9%	Entre 78 % e 83%	86%	Entre 85% e 90%
	Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	84,3%	Entre 84% e 89%	78%	Entre 78% e 83%
	Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	84,1%	Entre 84% e 89%	73%	Entre 73% a 78%
	Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	64,6%	Entre 65% e 70%	88%	Entre 75% e 80%
	Sucesso do 10.º ano Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	95%	Entre 95% e 100%
	Sucesso do 11.º ano Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
	Sucesso Global de Francês				
	Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	93 %	Entre 90% e 95%		
	Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	81%	Entre 79% e 83%		
	Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	98%	Entre 95% e 100%		
	Sucesso Global de Espanhol				
	Sucesso do 7º ano de Escolaridade			
	Sucesso do 8º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%		Entre 95% e 100%
	Sucesso do 9º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%		Entre 95% e 100%
	Sucesso do 10.º ano Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%		Entre 95% e 100%
	Sucesso do 11.º ano Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%		Entre 95% e 100%

Indicadores de Medida do Progresso dos Resultados Escolares
Para os efeitos da alínea b) do n.º 1 do DR 2/2008

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Elementos	Indicadores de medida de 2012/2013 Internos	Indicadores de medida esperados para 2013/2014	Resultados atingidos em 2013/2014	Indicadores de medida esperados para 2014/2015	Resultados atingidos em 2014/2015	Indicadores de medida esperados para 2015/2016
Níveis Positivos no final do 3.º Período						
Sucesso Global do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	%	%	%	%	%	%
Sucesso Global de Matemática						
Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	80%	Entre 79% e 84%	64,5%	Entre 65% e 70%	74%	Entre 74% e 79%
Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	76%	Entre 75% e 80%	66,3%	Entre 66% e 71%	71%	Entre 71% e 76%
Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	75%	Entre 74% e 79%	71,6%	Entre 72% e 77%	69%	Entre 69% e 74%
Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	62%	Entre 61% e 66%	65,9%	Entre 66% e 71%	73%	Entre 73% e 78%
Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	65%	Entre 64% e 69%	81%	Entre 81% e 86%	64%	Entre 64% e 69%
Sucesso Global de Matemática A						
Sucesso do 10.º ano de Escolaridade	77%	Entre 76% e 81%	74,1%	Entre 74% e 79%	55%	Entre 55% e 60%
Sucesso do 11.º ano de Escolaridade	Entre 76% e 81%	86,2%	Entre 86% e 91%	87%	Entre 87% e 92%
Sucesso do 12.º ano de Escolaridade	-----	-----	-----	-----	75%	Entre 75% e 80%
Sucesso Global de Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)						
Sucesso do 10.º ano de Escolaridade	-----	-----	-----	-----	-----	
Sucesso Global de Ciências Naturais						
Sucesso do 5.º ano de Escolaridade	94%	Entre 93% e 98%	90,7%	Entre 91% e 96%	94,4%	Entre 94% e 99%
Sucesso do 6.º ano de Escolaridade	93%	Entre 92% e 97%	88,4%	Entre 88% e 93%	93,3%	Entre 93% e 98%
Sucesso Global de Ciências Naturais						
Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	77%	Entre 76% e 81%	97%	Entre 95% e 100%	92,3%	Entre 92% e 97%
Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	87%	Entre 86% e 91%	95,3%	Entre 95% e 100%	98,8%	Entre 95% e 100%
Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	96%	Entre 95% e 100%	92,3%	Entre 92% e 97%	93,4%	Entre 93% e 98%
Sucesso de Biologia e Geologia						
Sucesso do 10.º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	96,3%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso do 11.º ano de Escolaridade	Entre 95% e 100%	93,1%	Entre 93% e 98%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso de 12.º ano de Escolaridade (Biologia)	100%	Entre 95% e 100%

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Sucesso Global de Ciências Físico-Químicas						
Sucesso do 7.º ano de Escolaridade	81%	Entre 80% a 85%	83,2%	Entre 83% e 88%	95%	Entre 95% e 100%
Sucesso do 8.º ano de Escolaridade	77%	Entre 76% a 81%	94,1%	Entre 94% e 99%	96,5%	Entre 95% e 100%
Sucesso do 9.º ano de Escolaridade	84%	Entre 83% a 88%	92,4%	Entre 92% e 97%	75,3%	Entre 75% e 80%
Sucesso Global de Física e Química A						
Sucesso do 10.º ano de Escolaridade	74,3 %	Entre 73% a 78%	81,4%	Entre 81% e 86%	72,7%	Entre 73% e 78%
Sucesso do 11º ano de Escolaridade	Entre 73% a 78%	72,4%	Entre 72% e 77%	65,5%	Entre 66% e 71%
Sucesso de 12º ano de Escolaridade (Física)	100%	-----
Sucesso Global de TIC						
Sucesso de 7º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	92,1%	Entre 92% e 97%	96,05%	Entre 95% e 100%
Sucesso de 8º ano de Escolaridade	100%	Entre 95% e 100%	97,6%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso de 12º ano de Escolaridade (Aplicações Informáticas)	-	-	-	-	100%	Entre 95% e 100%

Indicadores de Medida do Progresso dos Resultados Escolares

Para os efeitos da alínea b) do n.º 1 do DR 2/2008

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Elementos	Indicadores esperados para 2013/2014	Indicadores atingidos em 2013/2014	Indicadores esperados para 2014/2015	Indicadores atingidos em 2014/2015	Indicadores esperados para 2015/2016
	%	%	%	%	%
Educação Visual					
5.º ano	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%	97,7%	Entre 95% e 100%
6.º ano	Entre 95% e 100%	96,36%	Entre 95% e 100%	98,1%	Entre 95% e 100%
Educação Tecnológica					
5.º ano	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 90% e 100%
6.º ano	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%	87,5%	Entre 90% e 100%
Educação Tecnológica					
7.º ano	Entre 90% e 95%	91,19%	Entre 90% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
8.º ano	Entre 90% e 95%	96,54%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Educação Visual					
7º Ano	Entre 90% e 95%	90%	Entre 90% e 95%	97,4%	Entre 95% e 100%
8º Ano	Entre 90% e 95%	95,5%	Entre 95% e 100%	98,8%	Entre 95% e 100%
9º Ano	Entre 90% e 95%	95,20%	Entre 95% e 100%	97,6%	Entre 95% e 100%
Educação Musical					
5.º ano	Entre 95% e 100%	98,9%	Entre 95% e 100%	98,9%	Entre 95% e 100%
6.º ano	Entre 95% e 100%	97,8%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
7º Ano	-----	-----	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Educação Física					
5º ano	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
6º ano	Entre 95% e 100%	98,1%	Entre 95% e 100%	99,1%	Entre 95% e 100%
7º ano	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
8º ano	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
9º ano	Entre 95% e 100%	98,8%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

10º Ano	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
11º Ano	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso 11º Ano	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%
Sucesso 12º Ano	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%	100%	Entre 95% e 100%

Indicadores de sucesso no concelho

Ponte de Lima	Ano letivo								
	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
Resultados Escolares - Taxas de retenção e desistência									
Ensino básico	7,7	5,8	7,3	3,6	3,2	3,1	3,7	5,7	4,6
1.º Ciclo do ensino básico	3,5	2,5	1,8	0,6	1,2	1,0	1,3	2,4	2,1
2.º Ciclo do ensino básico	5,5	3,5	7,4	3,5	2,6	3,1	3,4	5,7	3,6
3.º Ciclo do ensino básico	14,8	11,3	14,2	8,0	6,3	6,2	7,3	9,9	8,5
Ensino secundário	31,8	28,8	20,3	13,3	12,2	11,0	9,7	10,1	9,7
Escolarização									
Taxa bruta de pré-escolarização	78,7	79,0	82,9	86,5	91,9	93,1	96,7	100,3	97,5
Taxa bruta de escolarização - Ensino básico	107,9	110,7	110,3	110,2	124,3	122,7	116,0	103,7	102,0
Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário	75,7	70,1	78,3	75,4	109,2	112,8	114,3	99,6	95,4
Taxa real de pré-escolarização	78,2	78,8	82,5	86,2	91,3	91,9	96,0	99,4	96,2